

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8299 | Salvador, quarta-feira, 15.12.2021

Presidente Augusto Vasconcelos



MOVIMENTO SINDICAL

Resistir para avançar



Curso de formação prepara dirigentes sindicais da Bahia e Sergipe para os desafios que se aproximam

Diante da ofensiva do governo ultraliberal de Jair Bolsonaro, os movimentos sindicais precisam pensar estratégias para mobilizar as bases, evitar mais retrocessos e avançar na luta. Desde ontem, os dirigentes sindicais da Bahia e Sergipe estão reunidos, debatendo meios para ampliar a resistência. Página 2

Itaú fecha mais agências. SBBA faz protesto

Página 3

Comprar casa própria fica só no sonho

Página 4

Em discussão, os desafios para 2022

Os sindicatos da Bahia e Sergipe traçam estratégias de luta para o próximo ano

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

OS DIRIGENTES sindicais da Bahia e de Sergipe promovem, até hoje, importantes debates sobre os desafios que o movimento dos trabalhadores deve enfrentar em 2022. As discussões estão dentro da programação do curso de formação sindical.

São muitas as lutas para o próximo ano. Além das negociações permanentes com os bancos, a categoria ainda tem pela frente a

campanha salarial, que, assim como 2020, deve ser dura e vai exigir muita mobilização e unidade.

Outro importante momento é a eleição, em outubro. É fundamental o trabalho de base dos dirigentes sindicais, para que sejam eleitos parlamentares, governadores e presidente com uma agenda de defesa dos direitos dos trabalhadores.

O presidente da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe, Hermelino Neto, chamou atenção para a importância do processo constante de formação. Já o diretor de política Sindical da Feebase, Eduardo Navarro, destacou, na primeira aula do curso, a importância da organização em sindicatos para garantir direitos da classe trabalhadora.

Teve ainda aula sobre concepções sindicais, com o diretor do Sindicato da Bahia, Agnaldo Matos. Hoje, acontecem as exposições sobre sindicalismo e atualidade e lutas da categoria bancária, feitas respectivamente pelo diretor da CTB Aurino Pedreira e o secretário-geral do Feebase, Emanuel Souza.



FEEB

Curso de formação sindical para os dirigentes da Bahia e Sergipe

História do Sindicato é contada em livro

A TRAJETÓRIA de luta dos trabalhadores foi apresentada, ontem, com o lançamento do livro *Sindicato dos Bancários da Bahia: Lutas e Conquistas*, de Euclides Fagundes. Durante o lançamento da obra, no Foyer da entidade, várias histórias foram recontadas para reforçar a mobilização da categoria frente aos bancos.

Os diretores que estiveram presentes reafirmaram que o livro é um importante documento para a memória sindical do país. Euclides Fagundes, que é vice-presidente do Sindicato, realizou uma vasta pesquisa documental para realizar a obra, além da visão experiente de quem participou de embates históricos para garantir os direitos dos bancários.

O livro reconta a história do Sindicato, a partir da fundação, em fevereiro de 1933, até

os dias atuais. Há mais de oito décadas a entidade enfrenta o sistema patronal, garantindo importantes conquistas aos bancários.

Euclides é formado em Ciências Econômicas pela UFBA (Universidade Federal da Bahia) e ingressou na categoria em 1974, através do Banorte. Depois de três anos passou a integrar o Baneb.



MANOEL PORTO

Euclides Fagundes lança livro no Foyer do SBBA



TEMAS & DEBATES

As tragédias são evitáveis?

Álvaro Gomes *

Observamos no mundo inteiro a explosão de tragédias que atingem milhões de pessoas, atualmente na Bahia são mais de 200 mil atingidas pelas enchentes com destruição de estradas, pontes, casas, móveis e vítimas fatais. As ações governamentais e de voluntários que se solidarizam para ajudar aos atingidos é de fundamental importância, entretanto é preciso pensar em como enfrentar estas situações no futuro e se são evitáveis.

Um dos mais destacados filósofos e linguistas contemporâneos, Noam Chomsky, no livro *Internacionalismo ou Extinção*, faz muitas reflexões sobre a exploração inadequada do meio ambiente e consequentemente os riscos do que seria ou será a 6ª extinção provocada pelos homens. Atribui-se a 5ª extinção ocorrida 66 milhões de anos atrás a um asteroide que atingiu a terra e destruiu 75% das espécies.

Os cientistas consideram que no pós segunda guerra mundial tem início a era geológica chamada Antropoceno, definida pelo extremo impacto do ser humano sobre o meio ambiente que coincide também com a era nuclear, portanto, uma dupla ameaça a perpetuação da vida humana organizada (Chomsky, 2020). O aumento de CO2 na atmosfera, um dos efeitos das mudanças climáticas, com aquecimento global, redução das geleiras e elevação do nível dos oceanos, pode provocar sérias consequências para as populações.

As tragédias muitas das quais provocadas pela ação do homem, podem ser evitadas, preservando vidas humanas e evitando o sofrimento das populações principalmente as mais carentes. A ciência e os estudos atuais já conseguem saber onde há riscos e como prevenir. É necessário que a exploração do meio ambiente aconteça de forma adequada, impedindo que a fome do capital seja maior que a importância da vida, além disso, medidas preventivas são fundamentais nas áreas de risco.

Evitar ou prevenir tragédias é possível, depende apenas da ação do homem de forma consequente, que deve levar em consideração a vida e o bem estar das pessoas. A população mais pobre é sem dúvida a mais atingida, mas não está descartado, como reflete Chomsky, um desastre caracterizado como a 6ª extinção das espécies, inclusive a humana.

*Álvaro Gomes é diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia e presidente do IAPAZ
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

Sessão especial comemora o aniversário do Dieese

EM COMEMORAÇÃO aos 66 anos do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), a Câmara Municipal de Salvador realiza sessão especial, amanhã, às 14h. O evento será transmitido ao vivo pela TV Câmara Salvador, no canal aberto 12.3, no Portal da Câmara e pelo Zoom.

A sessão é uma iniciativa do vereador Augusto Vasconcelos, que também é presidente do Sindicato dos Bancários da Bahia, pela trajetória de sucesso do Dieese como ferramenta fundamental para

os trabalhadores, com contribuições para toda a sociedade e o Brasil.

O diretor nacional do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos e do SBBA, Elder Perez, ressalta que a atuação do Dieese extrapola o âmbito sindical, promovendo pesquisas, estudos e também formação, através da escola do Dieese de Ciências do Trabalho. Além disso, a diretora do Sindicato, Graça Gomes, é a primeira mulher a ser coordenadora e está à frente do escritório do Dieese na Bahia.



Governo indica reversão do desmatamento da Amazônia

O GOVERNO Bolsonaro, mais uma vez, mente. Um mês após o fim do ciclo com maior devastação da Amazônia em 15 anos, cinco ministérios associam políticas a uma falsa reversão do desmatamento.

O Conselho Nacional da Amazônia tratou como certa uma diminuição de 5% no indicador medido pelo Prodes (Projeto de Monitoramento do Desmatamento na Amazônia Legal por Satélite), do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais).

Entre as ações vinculadas ao suposto êxito no combate ao desmatamento estão a fracassada intervenção militar na Amazônia e a destinação de terras públicas a uso por posseiros,

o que é apontado como porta para a grilagem.

Só que a realidade é totalmente diferente. De agosto de 2020 a julho de 2021, houve uma explosão do desmatamento da Amazônia, 13.235 km² foram devastados, aumento de 22% em relação ao ciclo anterior.

Funcenf vai antecipar pagamento dos benefícios

EM RAZÃO das festas de fim de ano, a Funcenf anunciou que vai antecipar o pagamento da folha de dezembro para hoje. O crédito é para aposentados e pensionistas dos planos REG/Replan Saldado e Não Saldado, REB e Novo Plano.

Protesto contra o fechamento de agências

De 2016 até agora, banco fechou 629 unidades no Brasil

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

O SINDICATO dos Bancários da Bahia não para de lutar pelos direitos da categoria. A diretoria percorre as agências diariamente para ouvir as demandas dos trabalhadores e está sempre pronta para cobrar dos bancos.

Amanhã, o SBBA realiza manifestação contra o fechamento de três agências do Itaú. Uma das quais na Liberdade. A medida prejudica milhares de moradores do bairro e de regiões vizinhas, além do comércio local. A unidade existe há 34 anos.

As outras duas previstas para

encerrar as atividades ficam no Shopping da Bahia e no Comércio. Mesmo com lucro de R\$ 19,72 bilhões de janeiro a setembro, o maior banco privado do país fechou 92 agências em um ano. O Itaú, assim como outras empresas rentáveis, promove política de cortes, inclusive com demissões de funcionários, para economizar e engordar ainda mais os cofres.

Com a lucratividade sempre em alta, o banco fechou 629 unidades entre o terceiro trimestre de 2016 e o terceiro trimestre deste ano. Passou de 3.664 para 3.035 em todo Brasil.

O maior banco privado do país fechou 92 agências em apenas um ano

SBBA - ARQUIVO



Não é de agora que o Sindicato protesta contra o fechamento de agências

Econômica, do Ministério da Economia.

Vale lembrar que o cálculo de reajuste é feito de acordo com a variação do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), conforme regulamento dos planos.

Bolsonaro acaba sonho da casa própria: pesadelo

Juros e inflação derrubam compra de imóveis no país

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

COM o agravamento do ultraliberalismo, imposto pelo governo Bolsonaro, as famílias brasileiras vêem o sonho da casa própria virar um pesadelo. As vendas de imóveis recuaram 9,5% na comparação entre o terceiro trimestre de 2021 e o mesmo período de 2020. Em números, a queda foi de 58.941 unidades.

Com o custo de vida elevado, os preços dos alimentos subindo diariamente nas prateleiras dos supermercados e os constantes reajustes dos combustíveis, os brasileiros têm mesmo

de puxar o freio de mão.

Para piorar, os salários não acompanham. Boa parte das categorias não consegue nem repor a inflação. Portanto, a tendência para os próximos meses é de mais dificuldades. Os dados mostram. Segundo a Abecip (Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança), em outubro as organizações financeiras liberaram R\$ 17,156 bilhões em crédito imobiliário, declínio de 3,9% em relação a setembro.

Os financiamentos com recursos do FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço) também estão em queda. Até o dia 9 de dezembro, o recuo foi de 14%, para R\$ 44 bilhões na comparação anual. Tudo está atrelado à recessão econômica e a ineficiência do governo Bolsonaro.

Mais de 85% das famílias têm dívidas no cartão de crédito

O BRASILEIRO tem feito de tudo para sobreviver, mesmo o governo Bolsonaro tentando maquiagem a real situação da economia no país e beneficiando os bancos. Por conta do colapso econômico, o índice de famílias

com dívidas no cartão de crédito chegou a 85,2% em novembro, segundo a CNC (Confederação Nacional do Comércio).

Na tentativa de pagar as contas básicas do dia a dia (água, luz, alimentação), o povo recorre ao crédito rotativo, espécie de empréstimo de emergência, que ainda inclui o limite nas contas correntes. O cenário demonstra que para 2022 a previsão é de alta do endividamento e da inadimplência. Preocupante.



Sem dinheiro na conta, cartão é a saída para compras



SAQUE

Rogaciano Medeiros

SÓ CRESCE Ainda faltam mais de 10 meses para a eleição, que acontece em 2 de outubro do próximo ano, mas pela declaração de Gilberto Kassab, de que Lula é favorito e tende a crescer, enquanto Bolsonaro só faz cair, dá para imaginar de que lado estará o PSD na corrida presidencial. Com boas chances em Minas e a possibilidade de Alckmin como vice, pode ganhar no 1º turno.

SOB SUSPEITA Depois de desmoralizado pelo STF, que o considerou juiz parcial, crime gravíssimo na magistratura, agora Sérgio Moro virou alvo do MPF, que quer saber o montante dos ganhos financeiros que ele teve com a Alvarez & Marsal, muito favorecida com os crimes da Lava Jato. O ingresso na empresa estadunidense aconteceu em 2020, logo após a saída do governo Bolsonaro.

BEM PIOR Nenhum dos dois presta. Mas, ao contrário de Bolsonaro, que não esconde o que pensa e pratica, Moro, comandante da criminosa República de Curitiba, é bem dissimulado. Só age nas sombras, fala uma coisa e faz outra, não tem o menor pudor em violar leis, regras e valores. Prendeu Lula e depois virou ministro, saiu do governo e foi servir à empresa que lucrou com a Lava Jato.

DEU DINHEIRO Autor do *Fakeada*, sobre a farsa da facada em Juiz de Fora (MG), em 2018, que ajudou a eleger Bolsonaro, agora o jornalista Joaquim de Carvalho se debruça sobre novo documentário histórico. Desta vez para mostrar como os crimes da Lava Jato serviram para engordar os patrimônios pessoais do ex-juiz Sérgio Moro e do ex-procurador Deltan Dallagnol. "Homens de bem".

NEM PENSAR "O grande medo de Bolsonaro hoje é Lula ganhar no 1º turno", disse à Folha, que apoia Moro, o cientista político Fernando Abrucio, professor da Escola de Administração da FGV. No entanto, ele salienta que o presidente não está morto como muitos pensam. Realmente, as forças progressistas não podem entrar no já ganhou. Nem pensar. Seria um erro primário e gravíssimo.



TÁ NA REDE



Eduardo Moreira ✓
@eduardomoreira

Guedes é uma vergonha sem limites...

Diz agora que a "retomada em V" que prometeu já aconteceu, e daqui pra frente não irá mais continuar

Ou seja, a META dele era um país com recorde de inflação, fome, desemprego, moradores de rua e mortes.

Lamento por quem acreditou nele